

Serviço Voluntário abre chance de trabalho para jovens

Inscrições podem ser feitas nos quartéis da PM e Bombeiros

São 750 vagas, com salário de R\$ 120,00, mais benefícios

Já estão abertas e vão até o dia 15 deste mês as inscrições para jovens de 18 a 19 anos que queiram participar do programa de Serviço Militar Voluntário. As inscrições podem ser feitas nos quartéis da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. O candidato tem de ser natural do DF ou comprovar residência de pelo menos cinco anos. Outra exigência é que o voluntário tenha sido dispensado do serviço militar e comprovar boa conduta.

Para o coronel Paulo César Alves, chefe da Casa Militar do DF e idealizador do projeto, a principal meta do serviço é oferecer a oportunidade de emprego aos jovens e uma profissionalização para ingressá-los, com maior facilidade, ao mercado de trabalho.

"A grande vantagem do ser-

viço voluntário é que utilizaremos esse pessoal para trabalhar em locais burocráticos ocupados hoje por policiais, que poderiam estar nas ruas combatendo a violência", assinala.

O chefe da Casa Militar destaca, ainda, a relevância social. Segundo ele, os jovens dessa faixa etária estão mais vulneráveis ao desemprego e à possibilidade de se envolverem no mundo da criminalidade. "Para se ter uma noção, 96% dos presos da Papuda não serviram nas Forças Armadas", constata. O coronel Paulo César lembra que as Forças Armadas dispensa cerca de 1,2 milhão de jovens a cada ano, boa parte dos quais no Distrito Federal.

Seleção

A seleção será feita a partir de uma prova escrita e exames médicos, físicos e psicotécnicos. Serão classificados 500 bolsistas que trabalharão na Polícia Militar e outros 250, no Corpo de Bombeiros. Os aprovados receberão pela jornada diária de oito horas um salário mensal de R\$ 120 mais gratificações como auxílio para alimentação e transporte. No total o salário deve se aproximar dos R\$ 400. Uma remuneração equivalente ao de um soldado de segunda classe da PM.

A bolsa tem validade de um ano e meio, sendo que nos primeiros seis meses, o serviço oferecerá cursos de informática, mecânica, eletricidade e primeiros socorros. A todos será ofere-

cida a oportunidade de tirar carteira de motorista, nesse período. Após os seis meses de treinamento, os aprovados vão para as ruas reforçar as unidades dos batalhões de Trânsito, o Escolar e o de Incêndio e Busca e Salvamento. Também colaborarão com os policiamento comunitário e de guarda.

O voluntário classificado na seleção terá direito a usar os mesmos uniformes e distintivos da PM e Bombeiros. No caso dos que optarem pela PM, está previsto, ainda, a utilização de armas durante o serviço.

Além de estarem empregados, os jovens vão poder fazer cursos profissionalizantes dentro dos quartéis, como primeiros socorros, mecânica, informática e motorista. Depois de terminado os 18 meses de experiência, o voluntário receberá certificado de reservista de segunda categoria, pois o de primeira só é expedido pelas Forças Armadas. "Minha idéia é aproveitar esses voluntários para não precisar fazer mais concurso", comenta.

O coronel Paulo Cesar Alves garante que, além de profissionalizar o jovem, o serviço militar voluntário ajudará a combater a criminalidade. Segundo ele, a maioria dos presos está na faixa etária de 18 a 25. "Com esse programa, o Estado abraçará o jovem antes que o crime organizado o faça", acredita o coronel.